



Trabalhos Científicos

Título: Comportamento Alimentar Nos Primeiros Dois Anos De Idade Em Obesos Graves Pediátricos Atendidos No Ambulatório De Nutrição Em Hospital Universitário.

Autores: MAYARA INGRID SOUZA E SILVA FORTUNATO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), IGOR HENRIQUES FORTUNATO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PERNAMBUCO), JESANY MARIA EMILIANO E MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), ALINE DE SOUZA SOUTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), KAMILA PESSOA TAVARES DE LIMA MEDEIROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA), CONSTANTINO GIOVANNI BRAGA CARTAXO (UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA)

Resumo: INTRODUÇÃO: De etiologia multifatorial e complexa, a obesidade infantil é um importante problema de saúde pública. Um dos fatores de risco mais bem relacionados é o hábito alimentar, principalmente no que se refere ao aleitamento materno e introdução alimentar. OBJETIVOS: Descrever perfil alimentar dos pacientes obesos graves atendidos em ambulatório de nutrição em hospital universitário. MÉTODOS: Estudo retrospectivo descritivo, composto por 79 pacientes, com prontuários completos e legíveis, com diagnóstico inicial de obesidade grave preenchendo o critério Z-score maior que mais três, utilizado pela Organização Mundial de Saúde, com idade entre cinco anos completos e dez anos incompletos. A pesquisa foi submetida e aceita pelo Comitê de Ética e Pesquisa. RESULTADOS: 35 pacientes (84,06%) tiveram aleitamento materno exclusivo e mantiveram o aleitamento materno por um tempo médio de 14 meses (Desvio Padrão:15,24, medida mínima de 0 e máxima de 60 meses), entretanto a duração do aleitamento materno exclusivo foi bem inferior da preconizada pelo Ministério da Saúde, três versus seis meses, respectivamente, compatível com o tempo médio de introdução alimentar de quatro meses (DP: 1,73, medida mínima de 0 e máxima de 8 meses). Ainda 43 pacientes (62,32%) fizeram uso de leite de vaca integral antes do primeiro ano de vida. CONCLUSÃO: O aleitamento materno é gratuito, mas precisa ser bem explicado aos responsáveis, caso contrário, a falta de acompanhamento médico e de conhecimento pode leva-los a procurar uma saída economicamente acessível que seria o leite de vaca integral, sendo esse comportamento fator de risco importante para obesidade infantil posteriormente.